**MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E DIAGNOSTICO PRECOCE DA APENDICITE.**

**Ian Albeiri Aguero1, Hartur Fontes Assis de Sousa2, Maria Eduarda Macedo Guedes Coelho 3, Isabella Barbosa Machado4, Kárita Cristina Silva Rodrigues5, Maria Lúcia Batista Toledo6, Pedro Henrique Miranda Braga7.**

1,2,3,4,5,6,7Discentes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

**Ianiphone18@gmail.com**

**Introdução:** A apendicite é uma das emergências abdominais mais comuns, caracterizada pela inflamação do apêndice vermiforme. É uma condição que pode progredir rapidamente para complicações graves se não for diagnosticada e tratada precocemente. Portanto, é fundamental reconhecer as manifestações clínicas da apendicite e realizar um diagnóstico precoce para evitar complicações e melhorar o prognóstico do paciente. **Objetivo:** Este artigo tem como objetivo discutir as manifestações clínicas da apendicite e as estratégias para o diagnóstico precoce, destacando a importância do reconhecimento precoce dos sintomas para um manejo adequado e a redução do tempo até a intervenção cirúrgica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, com ênfase em estudos clínicos e revisões sistemáticas relacionadas às manifestações clínicas e ao diagnóstico precoce da apendicite. Bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science foram consultadas para identificar artigos relevantes, utilizando os descritores "appendicitis" AND "clinical manifestations" AND "early diagnosis". Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos e escritos em inglês. Um total de 20 artigos foi selecionado para análise. **Resultados:** As manifestações clínicas da apendicite podem variar de acordo com a idade do paciente e o estágio da doença. Os sintomas clássicos incluem dor abdominal migratória para o quadrante inferior direito, náuseas, vômitos, anorexia e febre baixa. No entanto, em crianças, idosos e mulheres grávidas, os sintomas podem ser atípicos, dificultando o diagnóstico. Além da avaliação clínica, exames laboratoriais, como a contagem de leucócitos, e exames de imagem, como a ultrassonografia e a tomografia computadorizada, desempenham um papel importante no diagnóstico precoce da apendicite. O reconhecimento precoce dos sintomas e a pronta solicitação de exames complementares são essenciais para evitar atrasos no diagnóstico e complicações associadas. **Conclusões:** O diagnóstico precoce da apendicite é fundamental para evitar complicações graves e reduzir a morbimortalidade associada à doença. Os profissionais de saúde devem estar atentos às manifestações clínicas da apendicite e considerar a possibilidade do diagnóstico em pacientes com dor abdominal aguda. Uma abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos de diversas especialidades e técnicas de imagem, é essencial para um manejo eficaz e um desfecho favorável para o paciente. **Palavras-chave:** Apendicite. Manifestações clínicas. Diagnóstico precoce..

Área temática: Medicina.